

12049 - Conhecimento de práticas ambientais no cotidiano da vida urbana em Picuí-PB

Knowledge of environmental practices in everyday urban life in Picuí-PB

SILVA, C.R.¹; ARAÚJO, I.N.S.¹; SOUSA, R.S.¹; COELHO, J. SILVEIRA, T.A.²; CAMPOS, F.²

¹ Graduandos do curso Tecnologia em Agroecologia do IFPB-Picuí, participantes do Projeto Oficinas Agroecológicas para Reinserção Social do portador de Deficiência Mental, carisarochasilva@gmail.com / ilkasilvaaraujo@gmail.com / ricardosousapb@gmail.com /

² Professor Msc. do Instituto Federal de Educação e Ciência da Paraíba -Campus Picuí thyago.silveira@gmail.com / fredcampos2000@yahoo.com.br

Resumo: A preocupação com a sustentabilidade vem aumentando significativamente a cada dia, com isto busca-se uma maneira de se trabalhar respeitando os princípios da agroecologia e a partir desta mudança de paradigma tentar melhorar a qualidade de vida de uma parte da população. No intuito de ampliar os conhecimentos e sugerir metodologias relacionadas a temática, efetuou-se nos bairros da Cidade de Picuí – PB uma pesquisa estruturada com a idéia de notar como a população sente a necessidade de introduzir práticas agroecológicas e princípios da sustentabilidade no seu dia-a-dia, em pequenas atitudes. Tendo como objetivo descobrir qual a importância e de se trabalhar com a agroecologia na vida cotidiana na zona urbana, concluiu-se que a população não tem conhecimento amplo sobre o tema abordado, resultando-se em economia financeira (gastos de água e luz). Chegando a vertente que na cidade é necessário que haja um trabalho de conscientização com os moradores, pois os bairros periféricos onde foram aplicados os questionários acolhem diversos moradores vindos do campo, constituindo-se no aumento da problemática da ocupação desordenada e do caos dos espaços suburbanos.

Palavras-chaves: Agroecologia; Urbanização; Conscientização.

Abstract: The concern for sustainability has been increasing significantly each day with this search is a way to work with the principles of agroecology and this paradigm shift from trying to improve the quality of life of a part of the population. In order to enhance understanding and to suggest methodologies related to the theme, it was made in the neighborhoods of the City of Picuí - PB a structured search with the idea to note how the population feels the need to introduce farming practices and principles of sustainability in their day-to-day, in small things. Aiming to discover what is the importance of working with and agro-ecology in everyday life in the urban area, it was concluded that the population does not have extensive knowledge about the topic, resulting in financial economics (cost of water and light). Arriving at the town line that there must be an awareness campaign with the residents, because the suburbs were applied where several residents receive questionnaires from the field, and is on raising the issue of sprawl and chaos of suburban space .

Keywords: Agroecology; Urbanization; Awareness.

Introdução

A agroecologia está sendo amplamente discutida em seu contexto mundial. Esse movimento se dá principalmente por que a questão da sustentabilidade está em

evidência, e em meio às mudanças cotidianas advindas do processo de urbanização, tem-se verificado a adoção de práticas que tem se distanciadas das práticas tradicionais. Toda via, faltam argumentos para questionar a necessidade as práticas agroecológicas na zona urbana.

A agricultura, práticas agroecológicas, meio ambiente, preservação, sustentabilidade, educação ambiental, são assuntos que aparentemente são tratados na zona rural, desse modo, questiona-se se a população da zona urbana poderia também estar envolvida por esses questionamentos.

De acordo com Guzman e Molina (1996), a agroecologia corresponde a um campo de estudo que pretende o manejo ecológico dos recursos naturais para – através de uma ação social coletiva de caráter participativo, de um enfoque holístico e de uma estratégia sistêmica – reconduzir o curso alterado da co-evolução social e ecológica, mediante um controle das forças produtivas que estanque seletivamente as formas degradantes e espoliadoras da natureza e da sociedade.

Nesse processo, a busca da inserção da agroecologia na sociedade atual é reflexo de tudo que hoje acontece no meio ambiente. O intuito de viver harmoniosamente com a natureza faz com que cheguemos à discussão sobre o que seria agroecologia.

O conceito de agroecologia é amplo e engloba conceitos e metodologias, que incorpora idéias ambientais e sociais, para analisar agroecossistemas. Para Altieri (1998), trata-se de uma nova abordagem que integra os princípios agronômicos, ecológicos e socioeconômicos a compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo. A agroecologia fornece uma estrutura metodológica de trabalho para a compreensão mais profunda tanto da natureza dos agroecossistemas como dos princípios segundo os quais eles funcionam.

Uma população que se preocupa com sua família, com sua vida, com o mundo em que se vive, deve buscar uma vida mais saudável, utilizando alimentos orgânicos, evitando queimadas, fazendo reciclagem do lixo, todos métodos visando o bem estar social e ambiental, pois não se deve pensar apenas no hoje e sim no futuro que aguarda nossas próximas gerações.

Conforme enfatizado por SCHLINDWEIN (2005) a agroecologia é a teoria que informa a prática e o exercício desta deve implicar uma contínua reflexão sobre aquela, promovendo um processo de aprendizagem. Pelas implicações que distintas tradições de pensamento sistêmico têm sobre as práticas que delas decorrem, é relevante investigar qual noção de “sistema” ou de “abordagem sistêmica” está presente no discurso da Agroecologia e de como estas noções se revelam nas práticas agroecológicas em curso. Isto é necessário tanto para se caracterizar a natureza da sistemicidade de uma Agricultura Agroecológica, como para melhor avaliar as tecnologias e processos de desenvolvimento rural rotulados como agroecológicos.

Este artigo tem como objetivo descobrir qual a importância e como trabalhar com a agroecologia na vida cotidiana na zona urbana. Descobrimos através de pesquisas qual é o conhecimento da população sobre agroecologia e quais são as práticas agroecológicas que se pratica na cidade de Picuí-PB.

Materiais e Métodos

Foram efetuadas pesquisas no intuito de questionar a população de Picuí sobre o conhecimento do tema.

Foram aplicados 140 questionários, constituídos de perguntas simples com 4 questões (Figura 1) , que foram ministrados aleatoriamente com moradores na faixa etária compreendida de 16 a 75 anos, residentes nos bairros Monte Santo, Limeira, Pedro Salustino, São José, JK, Cenecista e Centro de Picuí -PB .

QUESTIONÁRIO		IDADE: _____
1. Você sabe o que é agroecologia? Ou já ouviu falar?	☐ sim ☐ não	
2. Você sabe o que são alimentos orgânicos?	☐ sim ☐ não	
3. Você consome alimentos orgânicos?	☐ sim ☐ não	
4. Dentre as opções abaixo, assinale o que você considera como práticas orgânicas.		
☐ Reciclagem	☐ Gasto excessivo de água	☐ Economia de luz
☐ Queima de lixo	☐ Coleta seletiva	
5. Você já teve ou têm alguma horta orgânica em casa?		

Figura 1 – Questionário aplicado.

As entrevistas foram realizadas das 8:00 as 11:00 horas, nos dias 20 e 21 de setembro de 2010.

Resultados e Discussão

Pode-se notar que, em sua grande maioria, a população conhece o que são práticas agroecológicas, e, todavia aqueles que já moraram em âmbito rural detêm dúvidas, por exemplo, no conceito de queima de lixo.

Observa-se que dentro das estatísticas obtidas da população (gráfico 01 – questão 01), 39,30% afirmam que sabem têm conhecimento do que é agroecologia, e na maioria da população 60,70% não sabem e nunca ouviram falar da ciência Agroecologia, mesmo que na cidade exista o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. E 38,40% têm o conhecimento sobre o que vem a ser alimento orgânico enquanto em sua grande maioria 61,60% não têm noção sobre esta temática, mesmo que em suma vieram do âmbito rural. Quanto ao consumo de alimentos orgânicos, 38,60% da população alegaram consumir, enquanto, 61,40% não sabem e não consomem alimentos orgânicos.

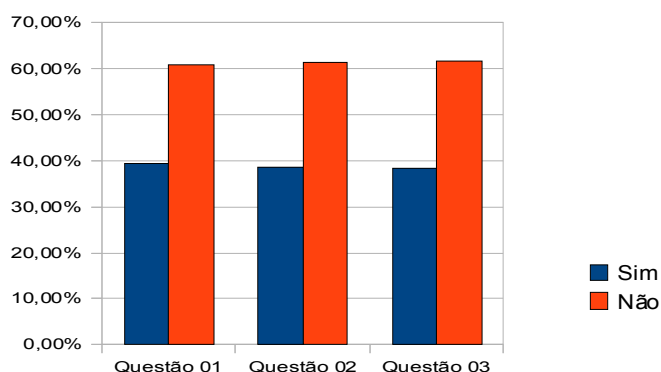


Gráfico 01 – Questão 1: Você sabe o que é agroecologia? Ou já ouviu falar? – Questão 02: Você sabe o que são alimentos orgânicos? Questão 3: Você consome alimentos orgânicos?

A questão 4 pergunta sobre atitudes que constituem uma prática orgânica. Os números revelaram que, em sua grande maioria, a população sabe o que são práticas agroecológicas corretas, todavia há também práticas não agroecológicas que devido a alguma cultura anterior da zona rural, seguem-se como positivas (tabela 1).

Tabela 1 – Porcentagem das práticas agroecológicas

Práticas Agroecológicas corretas	Porcentagem do SIM.
Coleta Seletiva	93,60%
Economia de Luz	92,80%
Reciclagem	92,20%
Práticas Agroecológicas não corretas	Porcentagem do SIM.
Queima de Lixo	32,10%
Gasto excessivo de Água	2,90%

Nota-se que na zona rural o hábito da queima de lixo em locais isolados é comum, e algumas pessoas trazem esta ação como correta. Outra questão relativa ao gasto excessivo de água reflete a falta de consciência sobre o uso deste recurso extremamente escasso, principalmente em cidades do semiárido e que sofrem de falta de infra-estrutura básica no tocante ao acesso ao abastecimento com água tratada de qualidade, conforme mostra o Gráfico 2.

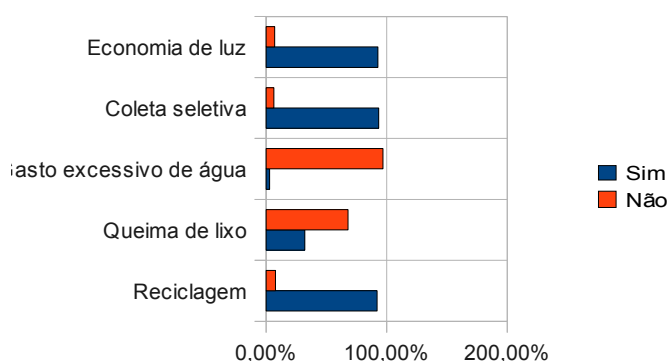


Gráfico 02 – Questão 03: Quais das práticas você considera como prática orgânica.

A questão 3 relaciona-se com a questão 5. E de acordo com os dados referentes, fica claro que a população apesar de desejar uma alimentação saudável, e sabendo que dentro dos mercados ou feiras da cidade não há oferta de alimentos orgânicos, não fazem a horta dentro de sua casa por não ter o conhecimento mínimo de manejo de hortas; outros justificam as respostas alegando que não praticam tal atitude por falta de tempo, e por não possuírem o costume, conforme é apresentado no gráfico 3.

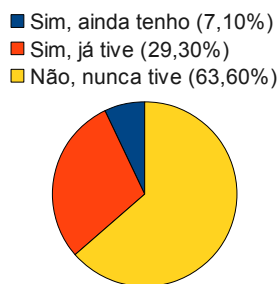


Gráfico 03 – Questão 04: Você já teve ou têm alguma horta em casa?

Conclusão

É notório que dentro da cidade de Picuí o nível de entendimento da população sobre o assunto abordado não é satisfatório. Uma vez que a população têm dúvidas, ou desconhece princípios da agroecologia que pode ser incorporado ao dia a dia de cada cidadão.

Com relação ao conhecimento em si apurou-se que 60 % da população entrevistada nunca tinha ouvido falar e outra parte com igual percentual também não sabe do que se trata, nem tem o hábito de se alimentar com produtos orgânicos.

Existe o conhecimento sobre alguns aspectos de práticas sustentáveis, como coleta seletiva, economia de energia e e reciclagem de resíduos sólidos, que atingiram acima de 92 % das respostas na pesquisa aplicada. Porém a intenção expressa demonstrada nas respostas sobre a queima de resíduos sólidos e gasto excessivo de água demonstram que a comunidade ainda precisa avançar nos seus conceitos sobre sustentabilidade.

Portanto existe uma necessidade de ser trabalhada a educação ambiental para que seja passado para essa população informações sobre preservação ambiental e as práticas ecologicamente corretas a serem trabalhadas dentro do âmbito urbano.

Referências Bibliográficas

ALTIERI, M. **Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 2ª Ed. Universidade/UFRGS. Porto Alegre. 1998.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. p. 53-83.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: conceitos e princípios para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis.**

SEVILLA GUZMÁN, E.; GONZÁLEZ DE MOLINA, M. **Sobre la agroecología: algunas reflexiones en torno a la agricultura familiar en España.** In: GARCÍA DE LEÓN, M. A. (ed.). El campo y la ciudad. Madrid: MAPA, 1996. p.153-197. (Serie Estudios)

SCHLINDWEIN, S.L. **Prática sistêmica para lidar com situações de complexidade.** In: Congresso Brasileiro de Sistemas, 1º. Ribeirão Preto, SP. Anais. Ribeirão Preto: 2005. CD-Rom.